



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02,Lt 04,BI. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva
Dalcy de O. Albuquerque Filho
Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 03, janeiro de 2016
Semana epidemiológica 02 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **343 casos suspeitos** de dengue em 2016 até a semana epidemiológica 02, dos quais 288 (84%) são residentes do Distrito Federal e 55 (16%) de outras Unidades Federativas.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 02. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	192	288	50,00	11	55	400,00	343
Confirmados*	120	253	110,83	9	52	477,78	305

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, na semana epidemiológica 02. DF, 2016.

Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos	Mês de início de sintomas
Semana 01	190	Janeiro
Semana 02	63	
Semana 03	0	
Semana 04	0	
Total	253	

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 02 de 2016 demonstra: uma redução no número de casos em 13 Regiões Administrativas – RAs.

Brazlândia, Ceilândia Planaltina e São Sebastião são as RAs com maior número de casos, respondendo por **160** casos, um percentual de 63% dos casos ocorridos.

Observa-se, que ocorreu neste período uma clara polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 40% do total registrado. Tal situação está em investigação.

Infere-se que a condição climática registrada nas últimas semanas, com períodos de chuva de baixa a média intensidade, porém constantes, é altamente propício a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, conduzindo a um cenário com maior dificuldade para a redução do vetor transmissor.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 02. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	0	0	0,00
Asa Norte	6	4	-33,33
Asa Sul	2	0	-100,00
Brazlândia*	3	100	3233,33
Candangolândia	0	2	0,00
Ceilândia*	5	22	340,00
Cruzeiro	1	0	-100,00
Fercal	0	0	0,00
Gama	16	10	-37,50
Guará	8	1	-87,50
Itapoã	1	0	-100,00
Jardim Botânico	0	3	0,00
Lago Norte	9	0	-100,00
Lago Sul	4	0	-100,00
N.Bandeirante	0	0	0,00
Paranoá	6	1	-83,33
Park Way	1	1	0,00
Planaltina*	12	21	75,00
Recanto das Emas	4	12	200,00
Riacho Fundo I	0	1	0,00
Riacho Fundo II	0	0	0,00
Samambaia	3	9	200,00
Santa Maria	3	7	133,33
São Sebastião	4	17	325,00
Scia (Estrutural)	0	4	0,00
SIA	0	0	0,00
Sobradinho	4	2	-50,00
Sobradinho II	7	1	-85,71
Sudoeste/Octogonal	3	0	-100,00
Taguatinga	11	14	27,27
Varjão	0	0	0,00
Vicente Pires	3	1	-66,67
Em Branco	4	20	400,00
Total	120	253	110,83

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

* Locais de residência com maior nº de casos.

Em relação à incidência de dengue, até a semana epidemiológica nº 02 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, por conseguinte, em São Sebastião e Jardim Botânico.

Quadro 2 -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 02. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	-
Asa Norte	2,85
Asa Sul	-
Brazlândia	154,30
Candangolândia	11,05
Ceilândia	4,84
Cruzeiro	-
Fercal	-
Gama	6,55
Guará	0,81
Itapoã	-
Jardim Botânico	13,24
Lago Norte	-
Lago Sul	-
N.Bandeirante	-
Paranoá	1,62
Park Way	4,51
Planaltina	10,90
Recanto das Emas	8,57
Riacho Fundo I	2,46
Riacho Fundo II	-
Samambaia	4,02
Santa Maria	5,28
São Sebastião	17,90
Scia (Estrutural)	11,95
SIA	0
Sobradinho	2,28
Sobradinho II	1,22
Sudoeste/Octogonal	-
Taguatinga	6,01
Varjão	-
Vicente Pires	1,50
Total	8,68

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alteração.

Utilizado população de residente no DF em 2015, por ainda não ter projeção para 2016.

Incluídos 20 casos em branco

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Registra-se que os dados obtidos dentro de um pequeno intervalo de tempo (02 semanas epidemiológicas) são insuficientes para análise pormenorizada da incidência. Assim, deve-se manter a vigilância inicial em 2016, sobretudo nas 11 (onze) RA's que apresentaram as maiores taxas de incidência ao longo de 2015, registrando situação de epidemia – de acordo com o apresentado no Informe Epidemiológico nº 01/2016, cujos dados foram apurados até a última semana epidemiológica de 2015 – conforme figura a seguir.

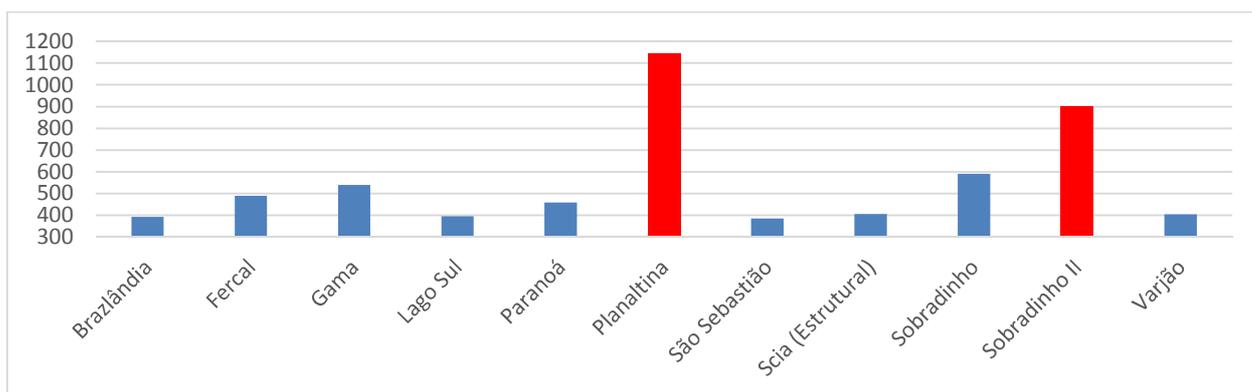
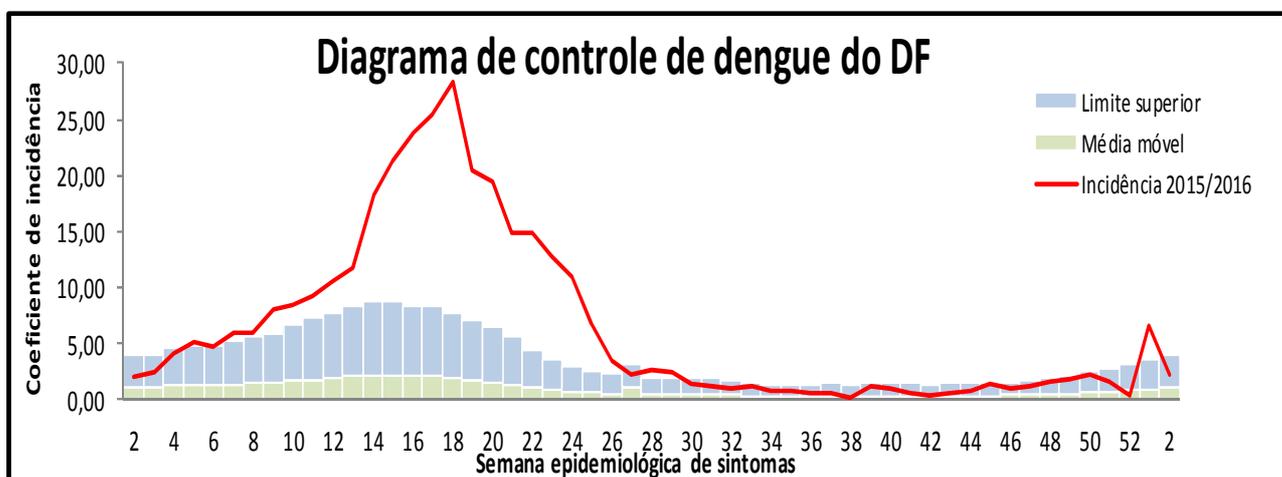


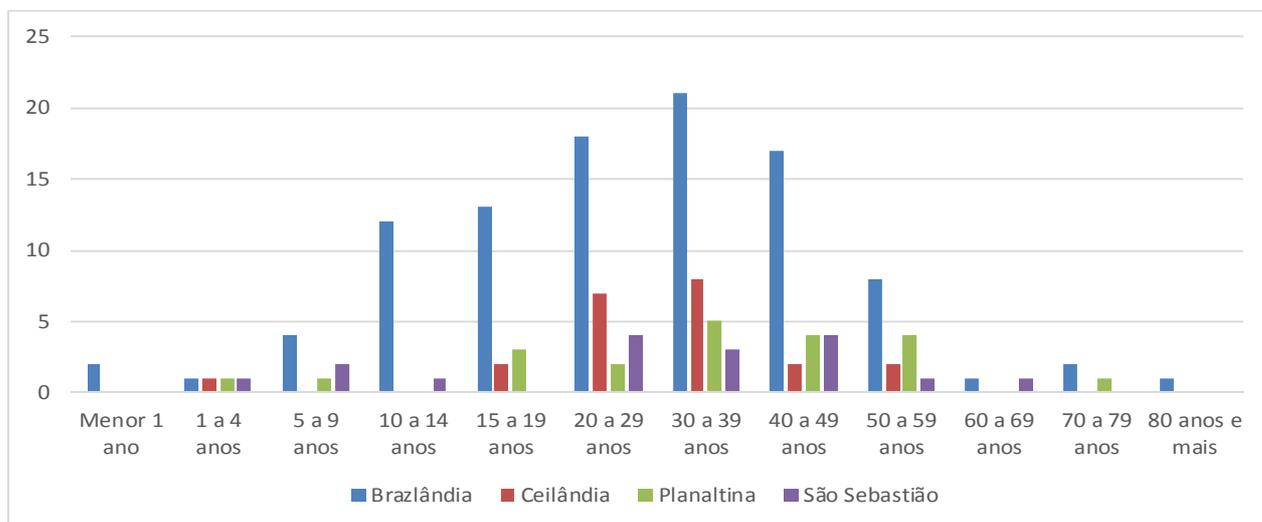
Figura 1: Regiões administrativas do DF que apresentaram situação de epidemia de dengue, até a semana epidemiológica nº 52 de 2015.



Fonte: SINAN/SES/DF
 Dados atualizados em 11/01/2016 (semana epidemiológica 02/2016). Sujeito a alterações.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 02 de 2015 até a 2ª semana epidemiológica de 2016.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registram maiores números de casos confirmados de dengue, até a semana epidemiológica nº 2 de 2016 está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF
Dados atualizados em 18/01/2016 (até semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alteração.

Figura 3: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, na semana epidemiológica 02 de 2016.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, não há registro dessas ocorrências dentro da primeira semana epidemiológica de 2016 (Fonte: SINAN/SES/DF - Dados atualizados em 18/01/2016, sujeito a alterações).

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 38 amostras até a semana epidemiológica nº 02 de 2016. Das amostras analisadas 07 foram positivas e identificaram os sorotipos DENV-1, DENV-2 e DENV-4 (Quadro 3).

Os pacientes DENV-2 são residentes em Luziânia/GO. O paciente DENV-4 é residente no DF, porém seu local provável de infecção é Uberaba/MG.

O último registro de circulação do sorotipo DENV 3 ocorreu em meados de maio de 2015. Desde então, os demais casos analisados são na sua maioria do sorotipo DENV1.

Quadro 3 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, na semana epidemiológica nº 02. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
38	7	4	2	0	1

Fonte: Trakcare/SES/DF
Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02/2016). Sujeito a alterações.

Febre Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **04 casos suspeitos** de febre Chikungunya até a semana epidemiológica 02 de 2016, dos quais 50% residem no Distrito Federal e 50% de outra Unidade Federativa, neste caso, em Santo Antônio do Descoberto/GO.

O caso confirmado de residente no DF, possui local provável de infecção no município de Belo Jardim/PE.

Tabela 1 - Número de casos de febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica nº 02. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	14	2	-85,71	1	2	100,00	4
Confirmados*	1	1	0,00	0	0	0,00	0

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Para o monitoramento da circulação do vírus Chikungunya, até semana epidemiológica 02 de 2016, o LACEN-DF identificou 02 amostras positivas. Consta que 01 destas amostras refere-se a paciente cujos sintomas iniciaram na semana epidemiológica 50 de 2015 e o local provável da infecção ocorreu no município de São José do Egito/PE.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **10 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika na semana epidemiológica 02 de 2016, dos quais 9 (80%) residem no Distrito Federal e 01 (20%) em outra Unidade Federativa.

Tabela 1 - Número de casos de febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica nº 02. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	9	0,00	0	1	0,00	10
Confirmados*	0	2	0,00	0	1	0,00	3

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Entre os 03 confirmados, 02 residem no Distrito Federal e 01 em Santo Antônio do Descoberto/GO.

Nos dois casos confirmados em residentes no DF, a investigação preliminar infere que a infecção ocorreu em outros municípios, Serra do Ramalho/BA e Barra do Garça/MT.

A confirmação dos casos ocorreu pelo critério laboratorial (02 casos) e pelo critério clínico epidemiológico (01 caso).

Registra-se que até a presente data, somente 01 paciente residente no DF, possui local provável de infecção por Zika no próprio DF, conforme Quadro1.

Quadro 1 -Total de casos confirmados de febre pelo Vírus Zika autóctones e importados, segundo local provável de infecção, **em residentes no Distrito Federal**, cujos sintomas iniciaram em 2015.

Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	1	25	Plano Piloto/DF
** Importado	3	75	Salvador/BA, Teresina/PI, Goiânia/GO
TOTAL	4	100	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

Quadro 2 -Total de casos confirmados de febre pelo Vírus Zika autóctones e importados, segundo local provável de infecção, **em residentes no Distrito Federal**, no ano de 2016, até a semana epidemiológica nº 02.

Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika	2016		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	0	--	-----
** Importado	2	100%	Barra do Garças/MT, Serra do Ramalho/BA
TOTAL	2	100	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 18/01/2016 (até a semana epidemiológica 02 de 2016). Sujeito a alterações.
* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

Foram notificados e confirmados no DF outros 02 pacientes, residentes em Santo Antônio do Descoberto/GO, com sintomas iniciados em 2015 (01) e 2016 (01).

Registra-se em 2015 e 2016, 03 casos confirmados de infecção pelo Zika vírus no DF em gestantes, sendo 02 residentes no DF e 01 residente em Santo Antônio do Descoberto/GO (Quadro 3).

Quadro 3: Distribuição dos casos confirmados de febre pelo vírus Zika por semana epidemiológica de início de sintomas e local provável de infecção, somente em pacientes **gestantes** notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	LPI		Total
		GO	DF	
dez/15	Semana 51	1	0	1
	Semana 52	0	1	1
jan/16	Semana 01	1*	0	1
Total		2	1	3

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 18/01/2016 (2015 e 2016). Sujeito à alterações.

*Paciente residente em Santo Antônio do Descoberto/GO

LPI - local provável de infecção | GO = Goiás e DF = Distrito Federal

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais do FormSus, disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081.

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 20 de janeiro de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário